

Lição 18

Amor - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

O primeiro fruto do Espírito é o amor, pois tudo começa com o amor. Amor não é um sentimento somente mas sim uma atitude ativa e decisiva de uma pessoa madura.

O amor esta mais ligado com a maturidade do que com o sentimento. Observe este texto de Mateus 19:11-12 na versão “A Mensagem”.

“Jesus respondeu: “Ninguém é maduro o suficiente para viver a vida de casado. É preciso ter certa aptidão e graça. Casamento não é para qualquer um. Alguns, desde que nasceram, nunca pensaram em casamento. Outros nunca propõem nem aceitam. Outros ainda decidem não se casar por causa do Reino. Mas, se você é capaz de crescer até a grandeza do casamento, faça-o”.

Olhe que Jesus fala “Ninguém é maduro o suficiente para viver a vida de casado”, aqui está o segredo do amor “maturidade”, pois só através da maturidade temos a condição de viver 1o Coríntios 13:1-13.

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando

quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”

Veja esse mesmo texto na versão “A Mensagem”

“Se eu falar com eloquência humana e com êxtase própria dos anjos e não tiver amor, não passarei do rangido de uma porta enferrujada. Se eu pregar a Palavra de Deus com poder, revelando todos os mistérios e deixando tudo claro como o dia, ou se eu tiver fé para dizer a uma montanha: “Pule!” e ela pular e não tiver amor, não serei nada. Se eu der tudo que tenho aos pobres e ainda for para a fogueira como mártir mas não tiver amor, não cheguei a lugar algum. Assim, não importa o que eu diga, no que eu creia ou o que eu faça: sem amor, estou falido. O amor nunca desiste. O amor se preocupa mais com os outros que consigo mesmo. O amor não quer o que não tem. O amor não é esnobe, Não tem a mente soberba, Não se impõe sobre os outros, Não age na base do “eu primeiro”, Não perde as estribeiras, Não contabiliza os pecados dos outros, Não festeja quando os outros rastejam, Tem prazer no desabrochar da verdade, Tolerar qualquer coisa, Confia sempre em Deus, Sempre procura o melhor, Nunca olha para trás, Mas prossegue até o fim. O amor nunca morre. A palavra inspirada um dia será esquecida; a oração em línguas vai passar; o entendimento alcançará seu limite. Nós conhecemos apenas parte da verdade e o que dizemos a respeito de Deus é sempre incompleto. Mas, quando o que é Completo chegar, tudo que é incompleto em nós deixará

de existir. Quando eu era bebê, no colo da minha mãe, eu balbuciava como qualquer bebê. Depois que cresci, deixei para sempre essas coisas de bebê. Hoje, não vemos as coisas com clareza. Estamos como que num nevoeiro, enxergando com dificuldade por entre a neblina. Mas isso não vai durar muito. O tempo vai melhorar, e o Sol vai aparecer! Então veremos tudo tão claramente quanto Deus nos vê, conhecendo-o diretamente, assim como ele nos conhece! Mas, por enquanto, até chegar a perfeição, temos três coisas que nos guiam até a consumação de tudo: confiança firme em Deus, esperança inabalável e amor extravagante. E o melhor desses três é o amor.”

A maturidade é a chave para o verdadeiro amor, pois os imaturos sentem e os maduros têm atitudes. Maturidade tem o sentido de “entregar a outro para ser usado”. Isto mostra então que os maduros conseguem entregar-se independentemente das reações alheias.

O amor nunca desiste.

O amor se preocupa mais com os outros que consigo mesmo. O amor não quer o que não tem.

O amor não é esnobe,

Não tem a mente soberba,

Não se impõe sobre os outros,

Não age na base do “eu primeiro”,

Não perde as estribeiras,

Não contabiliza os pecados dos outros,

Não festeja quando os outros rastejam,

Tem prazer no desabrochar da verdade,

Tolerar qualquer coisa,

Confia sempre em Deus,

Sempre procura o melhor,

Nunca olha para trás,

Mas prossegue até o fim.

Todas estas atitudes são ativas e não passivas, ou seja, todas isso são ações e não reações. Uma pessoa madura sempre vai ter a atitude de dar e não esperar receber.